

**ATA DA 90.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
CTEI/CIF**

No dia cinco de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e dez minutos, com reunião presencial na cidade de Belo Horizonte/ES e com transmissão via YouTube no link: https://www.youtube.com/live/kWhDwanj_M, teve início a **90^a Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

Da participação presencial, constam: Alécia Cunha (SEDESE-MG); Amarildo Pereira (Pref. Mariana); Ana Ivone Marques (SECTIDES/SEAMA-ES); Ana Lage (Fundação Renova); Anízio Vianna (Fundação Renova); Anna Luiza Motta (Fundação Renova); Arthur Lima (Fundação Renova); Carolina Pimenta de Alcântara (SETADES/SEAMA-ES); Cláudio Paiva (SEDE-MG); Daniel Lage da Assunção (BMDG); Dihego Souza (Fundação Renova); Edna Morais (IJSN-ES); Elaine Ambrósio (ABERS Conselheiro Pena-MG); Fernando Maldonado (Pref. Municipal de Aimorés/MG); Gabriel Aurélio Ferraz Veneno (IABS); Gustavo Nascimento (SEAPA-MG); Hugo Santos Tofoli (ADERES-ES); Isabela Guimarães (Fundação Renova); Jaqueline Pereira (Pref. Barra Longa-MG); Jerfferson Ferreira (Flacso); João Marcos dos Santos Júnior (INCAPER-ES); Jóeci Miranda (Comissão Atingidos Aracruz-ES); José Alejandro Garcia (SEAG-ES); Jucilene Martins (Fundação Renova); Juliano Siqueira (Cooperativa Barra Longa); Júlio Cesar Gucciard (Pref. Barra Longa-MG); Lucas Christ (ATI/AEDAS); Lucas Gomes (IABS); Marcela Cota (Pref. Mariana-MG); Maria Cristina Nascimento (Pref. Barra Longa-MG); Maria da Penha Rocha (Comissão Atingidos de Sta. Cruz do Escalvado-MG); Maria Izabel Lima (EY); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Maurício Machado (Cooperativa Barra Longa); Mirna Lúcia de Almeida Corrêa; Samir Seródio (SEAG-ES); Samuel Queiroz (BDMG); Sarah da Costa (BDMG); Sérgio Ferreira (Fundação Renova); Simone Silva (Pref. Barra Longa); Rômulo Bonnes (Pref. Barra Longa-MG); Valeriana Gomes (Comissão Atingidos de Naque-MG); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Tamyris Cardoso (CPRD/SEPAG); Thiago Lapa (Fundação Renova); Thiago Magalhães (BDMG); Thiago Paiva (Flacso); Victor Prosdociami (SEDE-MG); Wagner Eduardo da Silva (Câmara Municipal de Barra Longa/MG); Wathaanderson Rocha (INCAPER-ES); Wellington Pereira (Pref. Barra Longa);

O coordenador da CT-EI, Sr. Hugo Santos Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação iniciou a pauta da 90^a Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação CT-EI, com a participação de membros da CT-EI, representantes da Fundação Renova, da EY e convidados.

1. Pautas Gerais	
Pauta	Discussão
<p>a. Laticínios em Barra Longa/MG (Júlio Gucciard e Maria Cristina Nascimento – Barra Longa/MG)</p>	<p>Júlio Gucciard mencionou que iniciaram recentemente junto a Câmara Técnica e no acompanhamento do projeto, assim, convidaram o representante da Cooperativa Agropecuária de Barra Longa para realizar a apresentação. Maurício Machado realizou a apresentação do projeto da Cooperativa de Laticínios de Barra Longa contextualizando sobre o município de Barra Longa, sobre a questão econômica, populacional, sobre o potencial de produção de leite na região, os impactos econômicos e sociais positivos que o projeto pode ofertar ao município. Pontuou a parceria com a Cooperativa de Laticínios Mucuri que proporcionará segurança no projeto. Mencionou sobre estrutura física do projeto, com área de 65.000m². O total de investimento é no valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) e que o apoio da Câmara Técnica é importante para o projeto, mesmo que não seja o valor integral do projeto.</p> <p>Registra-se que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.</p> <p>Hugo Tofoli perguntou a Fundação Renova se Barra Longa estava contemplado com os caminhões relacionados ao projeto de laticínios de Marina e se tem ciência sobre o projeto apresentado. Maurício Kowarick informou que o maior público de produtores rurais no PG17 é o de Barra Longa. Há na região cooperativas e associações e a atividade de leite na região é bem disputada. Com relação aos caminhões foi uma entrega antiga, que à época</p>

viabilizou de forma paliativa para o trabalho dos produtores rurais, e que não há relação com os laticínios. Maurício Machado complementou que a Fundação Renova entregou tanto para associação de Mariana e de Barra Longa determinados equipamentos que atendem uma logística de coleta e armazenamento de 16 mil litros e trator para coleta de leite nas áreas rurais no período de chuva e caminhões, que é fundamental para o trabalho. Hugo Tofoli lembrou as dificuldades encontradas no projeto do Laticínio de Mariana, pontuando que são projetos distintos, mas que pode ocorrer algumas semelhanças. Maurício Machado relatou que a diferença é que em Mariana a forma de trabalho do laticínio seria na modalidade tradicional e não há uma tradição do leite. Por outro lado, em Barra Longa a modalidade será diferente, terá a pareceria com uma outra cooperativa consolidada no mercado. Ana Lage pontuou que no âmbito do PG18, quanto ao laticínio de Mariana, foi pensado pela CT um arranjo que contemplasse os municípios ao entorno, com vistas à sustentabilidade produtiva para cooperativa, porém houve gargalos. Recordou que foi solicitado pela Fundação Renova o cancelamento do projeto do laticínio de Mariana, mas manteve-se no escopo dentro do eixo de geração de renda, o apoio ao desenvolvimento de cadeias produtivas o leite. Foram apoiadas as associações com a entrega de equipamentos, tanto para mariana, quanto para Barra Longa. Informou que no dia da entrega a Cooperativa Mucuri estava apresentando o projeto de Barra Longa. No PG18 não há capacidade de apoio a cadeia do leite, uma vez que a responsabilidade está cumprida. Jóeci Miranda mencionou sobre o legado de um projeto desse porte para o território. Hugo Tofoli informou que não se trata de reparação e sim compensação, e que o trâmite da CTEI é de encaminhar para discussão no GT-Desenvolve e GT-Agropec. Sugeriu que a cooperativa de Barra Longa faça um plano de negócio e leia o de Mariana. Mencionou sobre a estrutura física do laticínio de Mariana. Maurício Machado informou que possuem o plano de negócio e que a cooperativa Mucuri está dando todo apoio, e que encaminhará o plano. A cooperativa em Barra Longa será um indutor do desenvolvimento para o município. Marcela Cota informou que os equipamentos foram entregues para a associação de Águas Claras, antes da entrega tinham o volume de 12mil litros de leite ao dia, e com a chegada dos equipamentos projetaram para 20 mil litros/dia, a iniciativa é na utilização de toda estrutura do laticínios de Mariana, envolvendo os produtores de leite na retomada do laticínio. Ponderou que Mariana mesmo sendo um município minerador, a sua produção rural é pautada no leite. Informou que a Prefeitura de Mariana está dando todo apoio, com o repasse de caminhão tanque e refrigerado. A sugestão de junção das cooperativas é o formato ideal, antes mesmo de onerar um outro projeto. Diferentemente do projeto anterior que teve Nota Técnica contrária ao laticínio, a linha atual é de produtos artesanais e não de enfrentamento e competitividade com grandes laticínios e marcas consolidadas no mercado. O entendimento é de o dever não está cumprido com a cadeia do leite. Mirna Corrêa sugeriu que a cooperativa de Barra Longa realize leitura da Nota Técnica do Ministério da Agricultura e da SEAPA/MG sobre o laticínio de Mariana. Simone Silva mencionou as diferenças do desastre em Barra Longa para com os demais municípios, e a diferença do projeto de Mariana, em que a Prefeitura de Barra Longa, a cooperativa e os atingidos estão todos juntos em prol do laticínio. Hugo Tofoli solicitou que a cooperativa de Barra Longa, por meio do membro representante da prefeitura de Barra Longa encaminhe os demais documentos, para realização de análise estritamente técnica dos GT's.

Encaminhamento E90.1

À CT-EI encaminhará o projeto da Cooperativa de Laticínios de Barra Longa para o GT-Desenvolve e GT-Agropec realizarem a análises e considerações.

Encaminhamento E90.2

Que o membro representante da Prefeitura de Barra Longa encaminhe os demais documentos do projeto da Cooperativa de Laticínios de Barra Longa para a CT-EI.

2 – GT-DESENVOLVE:

Promoção da Inovação (PG15), Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG-18), Programa de Recuperação de Micro e Pequenas Empresas (PG-19), Estímulo à Contratação Local (PG-20) e Programa de Gastos Públicos Extraordinários (PG-42).

Pauta	Discussão
<p>a. Informes do GT-Desenvolve</p>	<p>Cláudio Paiva, coordenador do GT-Desenvolve e representante da SEDE-ES, informou que a 34ª reunião do GT-Desenvolve foi realizada no dia 04/09/2024, que teve como discussão no PG15 o retorno da Fundação Renova sobre o Projeto Tecnologia Inovadoras para Reparação – TIR, e retirado de pauta o ofício da FAPEMIG. Em relação ao PG18, foi apresentado pela Renova os resultados dos Projetos dos Bancos Comunitários. Foi discutido sobre o Fundo Diversifica Mariana, em que terá hoje uma extrapauta com apresentação do BDMG.</p>
<p><u>EXTRAPAUTA:</u></p> <p>Fundo Diversifica Mariana (BDMG)</p>	<p>Sarah da Costa, representante do BDMG, contextualizou que o BDMG é o banco responsável pela operacionalização dos fundos de desenvolvimento econômico que a renova implementou como medidas compensatórias no TTAC. São operados os fundos de desenvolvimento: Desenvolve Rio Doce, Compete Rio Doce, Diversifica Mariana, além do fundo para implementação do Distrito Empresarial de Mariana. O fundo Diversifica Mariana foi criado para o atendimento das Cláusulas 129 e 130 do TTAC, exclusivamente para a cidade de Mariana. Mencionou que inicialmente seria um fundo de equalização, com a possibilidade de uma empresa âncora para Mariana. A empresa faria investimento na cidade com estimativa de 600 milhões de reais, e o BDMG ou BNDS iria financiar o investimento. A Renova com os aportes do fundo pagaria as taxas de juros para empresa, se tornando um investimento atrativo para cidade, essa é a equalização da taxa de juros. Para esse investimento necessitava de 55 milhões de reais, porém, por diversos desafios não foi concretizado o investimento, sendo criado outros mecanismos para atração de empresas para a cidade, como exemplo a garantia e o financiamento. Foram separados 25 milhões de reais para o financiamento, de modo com poucos dias o valor foi todo investido, devido as condições de crédito com baixa taxa de juros. Para os demais 30 milhões se pensou em realizar da mesma forma, não havendo dúvidas que atende as questões de equalização e de garantia. Não há mais ambiente no mercado para equalização, de modo que a taxa de juros mais baixa equivale ao mecanismo de equalização. No financiamento o recurso retorna para o fundo, realizando uma retroalimentação e que tecnicamente atende ao propósito de criação do fundo. Hugo Tofoli complementou que o objetivo do fundo referente a Nota Técnica (NT) nº 26/2017 é o acesso ao investimento para a movimentação da economia, sendo previsto o fundo de equalização, o fundo de garantia e o de investimento. A equalização reduz o pagamento da taxa de juros pelo empreendedor. Na NT está prevista que o conselho do fundo pode gerir os recursos. Pontuou que não há necessidade de elaboração de nova NT para o tema e perguntou se a ACIAM e a Prefeitura de Mariana estão cientes. Observou que a equalização não seria finalizada, deixando um valor como rubrica. Ana Lage reforçou que não finaliza a equalização e o fundo de garantias, caso tenha demandas o fundo será retroalimentado pelo financiamento e traz oportunidades para a concessão nessas linhas. Hugo Tofoli sugeriu adequação no regulamento do fundo de poder utilizar o dinheiro aplicado no fundo para futura equalização. Amarildo Pereira agradeceu sobre a discussão do fundo e que na época estava representando a associação comercial. Hugo Tofoli ponderou que com relação à segurança jurídica para Fundação Renova e o BDMG registra-se em ata a aprovação da CT-EI a utilização do recurso que está parado na Fundação Renova para equalização seja emitido ao fundo para investimento, garantia e equalização, caso haja necessidade.</p>
<p>Aprovação</p>	<p>Levada à aprovação dos membros da CT-EI, registra-se a aprovação da utilização do recurso para equalização que está na Fundação Renova seja emitido ao fundo para investimento, garantia e equalização, caso haja necessidade.</p>
<p>b. Acompanhamento PG15 (Fundação Renova);</p>	<p>Anna Luiza Motta apresentou o acompanhamento do PG15, com o status dos projetos nos eixos Ambientes de negócio: Projeto de Mapeamento de Matriz Tecnológica – Concluído;</p>

	<p>Projeto Hub de Inovação – Concluído; Projeto Empreende Rio Doce – Em andamento; Impulso Rio Doce –Em andamento. Inovação para reparação: Chamada FAPEMIG/FAPES/RENOVA– Em andamento; Investimento direto em Pesquisa com foco em inovação para geração de renda – Concluído; Repasse - Fortalecimento da Política Pública de Ecossistemas de Inovação no Estado do Espírito Santo – Concluído; Repasse - Edital de Economia Verde MG –Em andamento; Repasse –Edital de Economia Azul e Verde ES –Em andamento; Outros instrumentos de fomento a pesquisa, tecnologias e conhecimentos – Em andamento; Edital Senai de Inovação – Concluído. Fortalecimento de capital humano: Fornecimento de bolsas para desenvolvimento de negócios – Concluído; Fomento à formação educacional e profissional – Em andamento. Com relação ao orçamento dos projetos/processos com data de corte em 31/05/2024 Orçamento Previsto é de R\$ 46.056.202,71, e o Orçamento Realizado é de R\$ 22.953.715,05. o Orçamento Comprometido R\$ 23.102.487,66 e a %Avanço Total/Previsto é de 49,84%.</p> <p>Registra-se que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.</p>
<p>c. Acompanhamento PG18 (Fundação Renova);</p>	<p>Anízio Vianna apresentou o acompanhamento do PG18 com o status dos projetos nos eixos Atração de investimentos (Mariana): Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana – Concluído; Inteligência de Mercado - Concluído; Distrito Empresarial – Concluído; Casa do Empreendedor – Concluído; Reativação e Fortalecimento da Cooperativa de Laticínios - Cancelado; Incubadora de Negócios Locais - a iniciar. Financiamento: Fundo Desenvolve Rio Doce - Em andamento; Fundo Compete Rio Doce – Concluído; Fundo Diversifica Mariana - Em andamento; Microcrédito Bancos Comunitários - Em andamento. Geração de Renda: Cadeias Produtivas: Meliponicultura – Concluído e Meliponicultura (PG30) em andamento, Cacaú – Concluído, Leite – Concluído; Promoção de Negócios Coletivos e Individuais: Ciclos 1 e 2 – Concluídos, Ciclo 3 - Em andamento; Agroecológico nos Assentamentos na Bacia do Rio Doce: ES Ciclo 1 – Concluído, MG Ciclo 1 – Concluído, ES Ciclo 2 – a iniciar, MG Ciclo 2 – a iniciar; Fomento ao Associativismo e Cooperativismo: Ciclo 1 – Concluído, Ciclo 2 – em andamento. Com relação ao orçamento dos projetos/processos com data de corte em 31/07/2024 Orçamento Previsto é de R\$ 122.981.788,34, e o Orçamento Realizado é de R\$ 119.534.368,22. o Orçamento Comprometido R\$ 34.962.748,89 e a %Avanço Total/Previsto é de 97%.</p> <p>Registra-se que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.</p> <p>Jóeci Miranda perguntou qual o planejamento para as novas áreas da deliberação 58. Anízio Vianna informou que na última Reunião Ordinária da CT-EI foi discutido o escopo do PG18 para novas áreas que será contemplado.</p>
<p>d. Acompanhamento PG19 (Fundação Renova);</p>	<p>Ana Lage apresentou o acompanhamento do PG19 com o status dos projetos nos eixos Adequação dos negócios à novas condições de mercado: Marketplace – em andamento; Marketing Territorial – em andamento; Rodada de Negócios – em andamento. Recuperação das condições de produção físicas: Reposição de Insumos e Equipamentos – em andamento; Locação de Espaços Comerciais – em andamento; Reforma e/ou Adequação de Infraestrutura – em andamento. Recuperação das condições de produção econômicas: Planejamento de Negócios – em andamento; Projeto de Capacitação – em andamento; Desenvolvimento de Grupos Produtivos – em andamento; Ganho de Competitividade – em andamento; Acesso à Crédito – em andamento; Formalização de Negócios – em andamento. Com relação ao orçamento dos projetos/processos com data de corte em 31/07/2024, o orçamento previsto é de R\$ 59.937.795,31, o Orçamento Realizado até julho de 2024 é de R\$ 44.619.458,68, o Orçamento Comprometido R\$ 11.741.775,14, o total realizado mais comprometido é de R\$ 56.361.233,82, e a %Avanço Total/Previsto é de 94%. Apresentou fotos</p> <p>Registra-se que a referida apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.</p>

<p>e. Acompanhamento PG20 (Fundação Renova);</p>	<p>Jucilene Martins apresentou o acompanhamento do PG20 com o status dos projetos nos eixos Monitoramento das contratações locais: Processo de fomento e monitoramento das contratações locais – Em andamento; Recoloca Rio Doce – Concluído em dezembro/2023; Segundo estudo de prospecção de potenciais empreendedores negócios e mercados – Concluído em junho/2023. Desenvolvimento de fornecedores: Processo de desenvolvimento da competitividade de Fornecedores – Projeto + Gestão – Em andamento; Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) – Concluído em dezembro/2022. Qualificação de mão de obra local: Processo de qualificação de mão de obra – Em andamento; Projeto de preparação para o mercado de trabalho “Recoloca Rio Doce” – Concluído em dezembro/2023. Com relação ao orçamento dos projetos/processos com data de corte em 30/08/2024 Orçamento Previsto é de R\$ 30.716.832,05, o Orçamento Realizado é de R\$23.066.287,24. o Orçamento Compromissado R\$ 7.677.097,84 e a %Avanço Total/Previsto é de 75%. Registra-se que a apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.</p>
<p>f. Acompanhamento PG42 (Fundação Renova);</p>	<p>Registra-se que o item foi retirado de pauta.</p>

3- Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG-16)

Pauta	Discussão
<p>a. Informes GT-PG16</p>	<p>José Alejandro, suplente da coordenação do GT-PG16 e representante da SEAG-ES, informou que no dia 04/09/2024, foi realizada a 32ª Reunião do GT-PG16. Wathaanderson Rocha, Incaper-ES, mencionou sobre a solicitação da Associação de Povoação na adequação da obra, elevando a cobertura, possibilitando a utilização de um terraço, por meio de aditivo. Jóeci Miranda pontuou que a Associação havia solicitado o valor de complemento para que pudessem realizar a adequação que está faltando. Em reunião do GT-PG16 ficou encaminhado que a Renova terminará a obra, sem necessidade de realização de novo processo. Com relação ao Projeto ACAOA: Reativação de viveiros escavados para policultivo de tilápia e camarão da Malásia, com fertirrigação de hortaliças, em Aracruz/ES, está no aguardo da autorização da Prefeitura quanto a questão do terreno, que será realizado após o período eleitoral. Carolina Alcântara complementou que será realizada uma Nota Técnica, condicionada a efetiva regularização e uso efetivo do terreno e licenciamento ambiental, aguardando o término do período eleitoral. Será encaminhado ofício à Fundação Renova solicitando complementação de informações para finalização da Nota Técnica.</p>
<p>Encaminhamento E90.3</p>	<p>A CT-EI encaminhará ofício à Fundação Renova solicitando complementação de informações sobre o Projeto ACAOA</p>
<p>b. Reconhecimento da Associação dos Pescadores e Catadores Indígena – APECI (GT-PG16);</p>	<p>José Alejandro informou que a APECI solicitou no início de junho a participação na CT-EI, como membros por serem povos tradicionais. Foi realizada reunião com a participação do MPA e da SECEX-ES. Foi sugerido uma Reunião Intercâmara entre a CT-EI e CT-IPCT. Jóeci Miranda esclareceu que não há uma política dentro da CT-EI para os povos tradicionais, em especial no PG16, por outro lado a retomada da pesca não é tratado na CT-IPCT, desta forma necessita da inclusão dos povos tradicionais na CT-EI.</p>
<p>Encaminhamento E-90.4</p>	<p>Realização de Reunião Intercâmara entre a CT-EI e CT-IPCT.</p>
<p>c. Associação dos Pescadores e Assemelhados de Povoação–APAP: complemento da obra de edificação da sede. Proposta de repasse de recursos diretamente à</p>	<p>Registra-se que o item de pauta foi abordado no item a. Informes do PG-16.</p>

<p>associação (GT-PG16);</p> <p>d. Acompanhamento PG16 (Fundação Renova);</p>	<p>Thiago Lapa apresentou o acompanhamento do PG16, informando sobre a caracterização socioeconômica e monitoramento pesqueiro (cláusula 117 e 122), que foi iniciado em maio/2020, em parceria com a UFES e Instituto de Pesca de São Paulo, atuando em todos os municípios de abrangência socioeconômica e todo litoral do Espírito Santo, sendo realizados 13 Informes Trimestrais, 4 Relatórios Semestrais e 4 Relatórios Anuais. Foi deliberado pelo CIF o Aditivo, conforme Deliberação nº 808/2024. Estruturação produtiva e retomada das condições econômicas, com Projetos na Foz (Cláusula 117 a 123), com duração de 24 meses, os projetos são da ASPER (Regência) com obra em andamento: acabamentos finais; instalação de estrutura metálica, porcelanato e peitoris. A APAP (Povoação) a obra foi iniciada parcialmente considerando construção de galpão: Execução de alvenaria e concretagem de pilares; processo de cessão de espaço da união em andamento junto a SPU. Serviços de assessoria técnica (cláusula 118 e 120): com duração de 36 meses, em parceria com o IABS. Foram realizadas as ações: 01 Associação regularizada (ASPIPEC); visitas técnicas para acompanhamento dos grupos produtivos; 19 Diagnósticos Técnicos Participativos elaborados; 11 Planos de Trabalho (fomento) elaborados (02 fomentos em andamento e 03 fomentos em formalização); 05 Planos de Ação elaborados; 35 grupos em atendimento. Arthur Lima apresentou o Atendimento as Deliberações CIF nº 654/2023 e 655/2023: Projeto Empodera Belo Oriente - Associação de Moradores Nova Esperança, com duração de 12 meses, na melhoria das condições para transporte, comercialização do pescado, e ampliação da capacidade; obra concluída e compra de materiais concluídos. Projeto Piscicultura Social da APARD – Associação de Pescadores e Amigos do rio Doce em Governador Valadares, com duração de 12 meses, em reestruturar e incrementar o projeto de piscicultura, implantado em 2017 no rio Corrente Grande, com a compra de materiais concluídos. Atendimento a Deliberação CIF nº 744: projeto de estruturação de aquaponia nas comunidades de areal, de entre rios, povoação e de regência, em Linhares/ES, com duração de 12 meses, em reestruturar os projetos de aquaponia das comunidades de Areal, Entre Rios, Regência e Povoação; as ações em andamento em Povoação - Repasse inicial realizado; Entre Rios – Parceria realizada; Areal e Regência – apoio na formalização do grupo. Atendimento a Deliberação CIF nº 745: Projeto de Piscicultura, produção de hortaliças e de mudas nativas através de fertirrigação como alternativa de renda na região de Pedra Corrida – Periquito/MG da Associação de Pescadores Ilheiros de Pedra Corrida – ASPIPEC, com duração de 12 meses, em implantar uma unidade de piscicultura em tanques suspensos, associada a produção de hortaliças fertirrigadas com o efluente do cultivo dos peixes e um canteiro de mudas nativas, no território de Periquito/MG, com as ações em andamento: de parceria assinada; repasse realizado; apoio na regularização ambiental do projeto; adequação da peixaria para atendimento as exigências sanitárias. Com relação ao Atendimento a Deliberação CIF nº 746 referente ao projeto de Aquicultura Sustentável da Colônia de Pescadores e Pescadoras de Rio Casca e Região informou que está em vias de formalização da parceria, em que o proprietário do imóvel está realizando a cessão de uso para a colônia. ATER formação profissional (cláusula 119): com duração de 24 meses, com cursos de qualificação profissional; dias de campo e oficinas técnicas. Em Minas Gerais: 02 capacitações realizadas em Belo Oriente e Bom Jesus do Galho, com 18 participantes total. Ações de Sensibilização/Mobilização para os grupos de Governador Valadares, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho. Os representantes do IABS Gabriel Ferraz Lucas e Gomes apresentaram de forma detalhada as ações de ATER.</p> <p>Registra-se que as apresentações se encontram disponíveis para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.</p> <p>Arthur Lima mencionou que a atividade de Aquicultura necessita de licenciamento ambiental, com a solicitação de outorga de água, e tem sido um gargalo no território. Relatou sobre ofício enviado à Prefeitura de Aracruz com solicitação da isenção do licenciamento ambiental para o projeto ACAA, tendo como resposta que deveriam buscar o IDAF. Na consulta ao IDAF informaram que não seria com o órgão e que procurassem a prefeitura. Citou situação ocorrida em Minas Gerais. Solicitou o apoio da Câmara Técnica quanto a situação apresentada. José Alejandro relatou casos similares no Espírito Santo. Hugo Tofoli sugeriu em convidar o</p>
--	--

	IEMA para reunião do GT. E a nível de Minas Gerais dialogar com Cláudio Paiva para verificar o órgão a ser convidado para reunião. A Fundação Renova pode contactá-lo a nível de ES e o Cláudio Paiva a nível de MG, encaminhando os protocolos e as informações, para realizarem a interlocução entre os respectivos órgãos estaduais ambientais. Hugo Tofoli retomou o assunto sobre a obra de povoação e o repassa de recursos para a associação complementar a obra, esclareceu que no GT a Renova informou que tem condições de concluir as adequações físicas da obra, uma vez que o Programa é Reparatório. Pontuou que o repasse para associação seria um processo longo e moroso.
Aprovação	Levada à aprovação dos membros da CT-EI, registra-se que a Fundação Renova possui a capacidade de realizar a adequação física na obra em Povoação, Linhares/ES, utilizando a própria empresa contratada.
Encaminhamento E90.5	A Fundação Renova fará contato com o coordenador e com o suplente da CTEI, encaminhando os protocolos e as informações, para realizarem a interlocução com os órgãos estaduais ambientais dos respectivos estados.

4 – Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
a. Informes GT-Agropec	João Marcos dos Santos Júnior, suplente da coordenação do GT-Agropec e representante da Incaper-ES, informou que no dia 03 e 04/09/2024, foi realizada a 47ª Reunião do GT-AGROPEC. No dia 03/09/2024, a reunião foi ampliada com o tema Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER na Calha do rio Doce, e contou com a participação de 64 pessoas, com a presença das ATI's, Prefeituras, Cooperativas que trabalham com ATER, EMATER, Fundação Renova e empresas contratadas que executam a ATER e equipe do Diálogo, EY. Contou ainda com a participação do sr. Sérgio Paganini, doutor em Políticas Públicas pela USP, ex-secretário do MDA e ex-diretor da ANATER, em que realizou a abertura sobre a ATER a nível de Brasil, nos pontos positivos e os desafios. Será realizada pelo GT-Agropec uma reunião de fechamento com as contribuições dos participantes. No dia 04/09/2024, a reunião foi dividida em dois momentos, um momento fechado com as discussões internas dos membros do GT, e um momento aberto, com a pauta sobre o pedido da Prefeitura de Mariana de reunião com os produtores rurais do alto do rio Doce, em que ficou definido que a prefeitura deverá encaminhar a definição de pauta e que assim que possível será realizada a reunião. Foi tratado na reunião sobre o ofício da Associação de Conselheiro Pena sobre a deliberação 766 referente às cheias de 2020/2021; sobre a dessedentação animal e água para irrigação; termo de quitação em relação ao manejo do solo nas áreas que receberam o rejeito. Será encaminhado à Renova o Ofício para que responda as solicitações. Por último foi tratado sobre o ofício da comissão de atingidos de Naque, em resumo solicitando a reabertura do cadastro para a inscrição do fornecimento de silagem, revisão do AFE e lucro cessante, reparação de sistema de irrigação, necessidade de pagamento das indenizações com os valores atualizados. Algumas das solicitações não são direcionadas ao PG17 e a CT-EI. Gustavo Nascimento informou que foi direcionado a atingida ao respectivo programa. João Júnior mencionou que o ofício da ADAE será tratado internamente em reunião virtual. Jóeci Miranda pontuou que a comissão de atingidos também possam assinar os ofícios da ATI.
b. Acompanhamento PG17 (Fundação Renova);	Maurício Kowarick apresentou o acompanhamento do PG17, informando as ações no Alto rio Doce : ATER (24 meses) com o início das coletas dos termos de adesão, adequação Ambiental (Cercamento e Plantio), ATER – Contrato da OCA e EPAMIG e pontuou sobre os indicadores. Com relação a Horas de ATER tem o Acumulado Geral de 32.287 horas, sendo que em junho/2024, foram 535 horas. O orçamento no alto rio Doce em linhas gerais o acumulado de julho/2024: Aprovado DRAFT 2022 é de 221,2 milhões; o Orçamento realizado em julho/2024 é de 2,2 milhões; total realizado até julho/2024 é de 197.7 milhões e a Realizar 23,6 milhões. No Médio rio Doce as ações foram os editais de ATER – lotes (5 e 6), 7, 8, 10, (9 e 11); OCA à jusante (Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce); PSS - Plano de saída da Silagem; PTIP – reparação e Fornecimento de

silagem (ação judicial). Quanto ao status dos Lotes de ATER/ATES, atendimento à 31 municípios realizados por 04 instituições (OCA, PLAN Soluções, Labor Rural e INAES), com o total de 354 adesões. O total de horas de ATER acumulados no mês de julho foi de mais 621 horas, o que totalizam no ano o quantitativo de 30.277 horas totais individuais de ATER e 319 ISA aplicados. Os PTIPs no Médio rio Doce somam o total de 411. O total de silagem no mês de julho foi de 1.779 t, e no acumulado somam o total de 101.665 t de silagem. No **Baixo rio Doce** as ações foram de editais de ATER – lotes 12 e 13 (em contratação; atividades de campo; PTIP – Reparação e fornecimento de silagem (ação judicial). O status dos Lotes de ATER/ATES totalizam 04 municípios, com 02 instituições e com o total de 91 adesões - lotes 12 e 13. As horas de ATER acumuladas 2024 são de 9.628 horas totais individuais de ATER e 92 ISA aplicados (finalizado). O PTIPs no Baixo rio Doce totaliza o quantitativo de 110. Foram 216 t de silagem em junho, que no acumulado totalizam 11.366 t de silagem. Na reparação à jusante de Candonga somam-se 58,7 Milhões pagos na reparação via PU (Parceira com o Produtor), 77,8 Milhões – Valor total previsto com os PU's e 143 PTIP's Finalizados, e de forma geral temos PTIPs à Jusante de Candonga o Total de 521. O orçamento no Médio e no Baixo Rio Doce em acumulado de julho de 2024: Aprovado DRAFT 2022 é de 245,5 milhões; o orçamento realizado em julho/2024 é de 5,5 milhões; total realizado até julho/2024 é de 160,2 milhões e a Realizar 85,3 milhões. **Resumo das ações realizadas pelo PG17 no Alto Rio Doce:** PASEA - 161adesões; ZAP - 6 regiões; CAR - 232 adesões – 229 retificações e 3 ratificações; ISA - 209 aplicados (1ª aplicação) e 144 (2ª aplicação); 09 Cursos da EMATER/MG; 23 Unidades demonstrativas; 238 Nascentes cercadas, 58 com plantio florestal; 464 Barraginhas de terra; 794 Estruturas rurais simples (cocho, bebedouro, mata-burro); 112 Estruturas complexas (curral, chiqueiro, galinheiro e cômodo); 79 Hortas; 84 Pomares; 971 Bezerros (as) do Renova Rebanho; 52.887,1 t de Silagem; 86 equipamentos para pecuária leiteira, 89 kits silagem e 55 kits qualidade do leite; 134 mini ETEs (Estação de Tratamento de Esgoto; Reestruturação produtiva(2.928,25ha). **Resumo das ações realizadas pelo PG17 no Médio Rio Doce:** Atendimento de ATES finalizado 140 famílias (5 assentamentos); 12.430 horas individuais de ATES; 23.326 horas coletivas de ATES; 159 ISA na ATES; 319 ISA na ATER; CAR – 269 adesões – 267 retificados e 02 ratificados; 50 Cursos presenciais da EMATER/MG; 3 Feiras de apoio à comercialização – ATES. **Resumo das ações realizadas pelo PG17 no Baixo Rio Doce:** ATES –1 ano de prestação de serviço; 999 horas individuais de ATES; 1.051 horas coletivas de ATES; 98 ISA na ATES; 92 ISA na ATER; CAR – 53 adesões – 47 ratificados e 6 retificados; 1 – Feiras de apoio à comercialização – ATES; 5 Eventos Coletivos.

Registra-se que a apresentação encontrasse disponível para consulta, em arquivo documental e de áudio/vídeo da reunião.

Jóeci Miranda pontuou que há relatos do recebimento de silagem é referido ao início do cadastro e não é mais suficiente para os dias de hoje, uma vez que o rebanho aumentou. Sobre a recusa qual seria o motivo das recusas, e se há algum critério para o PTIP. Maurício Kowarick esclareceu que sobre a silagem é calculada sobre a área que tem impacto constante no laudo de danos no cadastro. O processo de silagem está judicializado é os valores são os mesmos do Alto rio Doce. Com relação à recusa o produtor adere ao programa e em algum momento ele recusa à reparação. Gustavo Nascimento pontuou que não pode haver recusa por falta de informação por parte da Fundação Renova e quanto à Silagem há um cálculo. João Júnior e Mirna Corrêa mencionaram que a questão de silagem foi divulgado e foi aberto janelas. Maurício Kowarick informou que o processo foi judicializado e os critérios foram determinados pelo juiz, com abertura de duas janelas para a silagem. Elaine Ambrósio solicitou apoio da Renova quanto aos PTIPs que ainda não foram liberados em conselheiro Pena, antes da chuva. Maurício Kowarick informou que a Renova está realizando esforços quanto ao PTIP, no aumento da escala e da reparação.

5. Encerramento

Pauta	Discussão
a. Informes Gerais (Coordenação da CT-EI)	Hugo Tofoli informou que será realizada Reunião Extraordinária no mês de outubro de 2024, para as discussões da revisão dos programas. Os membros da CT-EI optaram pelos dias 08 e 09 de outubro de 2024, em Lagoa Santa/MG. A depender do que for decidido na reunião do CIF, no dia 26 de setembro de 2024, poderá ser alterada a data da Reunião Extraordinária da CT-EI. Maurício Kowarick informou que passou a ser coordenador da equipe da Renova no PG17, e a Isabela será ponto focal nas apresentações na CT-EI e no GT-Agropec, bem como ofícios. Jóeci Miranda perguntou sobre o status da deliberação CIF 767. Hugo Tofoli informou que a CT-OS está conduzindo o GT Intercâmara sobre a deliberação 767, e que será reunião fechada no dia 18/09/2024. Maria da Penha Rocha informou que não será mais membro da CT-EI, devido o encontro das bacias do rio Doce, agradeceu a todos pelo acolhimento e tratamento recebido e se despediu da Câmara Técnica. Hugo Tofoli contextualizou sobre a eleição dos novos membros dos atingidos e a Câmara Técnica está aguardando a formalização. Jóeci Miranda esclareceu que representando o território 11 e comissão de atingidos, não foram convidados a participar da reunião. Hugo Tofoli pontuou que a CT-EI não faz parte desse processo e apenas aguarda a formalização e orientações.

Finalizados os pontos de pauta, o coordenador da CT-EI, o sr. Hugo Santos Tofoli, agradeceu a presença de todos e encerrou a **90.ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, às quatorze horas e cinquenta e um minuto do dia cinco de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro.

Registra-se que **a presente Ata foi aprovada no dia oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, na 6ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF, realizada em Lagoa Santa/MG.**

Hugo Santos Tofoli

Coordenador da Câmara Técnica de Economia e Inovação (CT-EI)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

HUGO SANTOS TOFOLI
DIRETOR SETORIAL
DIRTEC - ADERES - GOVES
assinado em 08/10/2024 17:07:44 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 08/10/2024 17:07:44 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por HUGO SANTOS TOFOLI (DIRETOR SETORIAL - DIRTEC - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-FSMPMP>